



## Student Chapter – USP NEWS

### Society of Economic Geologists



## Minerais Estratégicos

Minerais estratégicos segundo o Plano Nacional de Mineração 2030-PNM-2030 (BRASIL, 2010) são aqueles associados a objetivos políticos dos países hegemônicos. Atualmente o termo é usado, lato sensu, como sinônimo de recurso mineral escasso, essencial ou crítico para um país. Visto isso, o CTAPME - Comitê Interministerial de Análise de Projetos de Minerais Estratégicos elencou os diferentes minerais como:

1. bens minerais dos quais o país dependa de importação em alto percentual para o suprimento de setores vitais da economia
2. bens minerais que tenham importância pela sua aplicação em produtos e processos de alta tecnologia
3. bens minerais que detenham vantagens comparativas e que sejam essenciais para a economia pela geração de superávit da balança comercial do País

No Brasil cabe ao serviço geológico informar e levantar dados sobre esses e também os classificar e determinar a sua importância. Para isso existe no SGB a DIPEME - Divisão de Projetos Especiais e Minerais Estratégicos, que busca criar uma interação entre as suas atividades e os agentes do setor mineral brasileiro, no âmbito das instituições públicas e privadas, visando aumentar a aderência dos projetos às demandas setoriais. O destaque vai para os projetos de fosfato, potássio, terras raras e lítio.

Entre outros pontos, no Brasil, há um enfoque político, científico e econômico em torno dos agrominerais, assunto que se intensificou com a Guerra na Ucrânia e os problemas de importação trazidos por ela. Sendo esses minerais e rochas muito importante para emprego nas técnicas de remineralização e/ou condicionamento de solos, ainda mais em um país onde a agricultura representa uma grande parte da fonte de riquezas e possui alto peso na balança comercial.

Entretanto a maioria dos países focam o estudo dos minerais estratégicos em torno daqueles que podem vir a proporcionar e alavancar uma transição energética mais rápida e eficaz. No geral estes minerais estratégicos possuem um papel fundamental na transição para um futuro de economia de baixo carbono. São cruciais para a forma como a energia é gerada, transportada, armazenada e utilizada. Por exemplo, um carro elétrico requer seis vezes mais insumos minerais do que um convencional.

Segundo estimativas da International Energy Agency (IEA), a demanda por lítio deve crescer 40 vezes até 2040 e a demanda por cobalto, grafite e níquel entre 20 e 25 vezes até 2040. O ponto importante é que no Brasil também se tem a presença destes minerais em terras brasileiras, o que coloca o país como um potencial importador de matéria prima e de tecnologias de ponta nas próximas décadas.

Na Figura 1, podemos ver a presença de minerais para fertilizante do tipo NPK, o interessante de se notar é a proximidade entre as principais reservas e as maiores áreas de cultivo no país.



Fonte: Brasil em Mapas.